

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

PARASITISMO. ENTOZOARIOS E ECTOZOARIOS

Sobre a *anguillula stercoral*.—Na sessão de 9 d'Outubro do corrente anno, o Sr. P. Gervais apresentou á Academia das Sciencias, em Paris, a seguinte nota do Sr. Bayay:

«O nematoide achado pelo Dr. Normand nas dejecções dos doentes atacados de diarrhéa da Cochinchina, e chamado por mim provisoriamente *anguillula stercoral*, póde, em rigor, conservar esta denominação, mas aproxima-se muito da *Rhabditis terricola* de Dujardin, genero *Leptodera* de Schneider, e as differenças que a separam d'ella não me parecem de valor generico. Só a especie é nova, e deve ser caracterizada assim:

«Comprimento do adulto, 1 millimetro, largura, cerca de 0,^{mm}04. Corpo cylindrico, um pouco adelgado adiante, muito mais affilado atraz. Superficie do corpo lisa; sulcos transversaes se tornam visiveis quando o animal, esvasiado das visceras, se retrahe fortemente.

A bocca é formada de tres labios pouco distinctos, dos quaes um é impar e trilobulado.

«O esophago musculoso, prismatico, occupa cerca da quinta parte do corpo, é dividido em tres porções, uma anterior allongada, mais fina adiante, e bruscamente estreitada atraz, com uma especie de cintura que constitue a parte media; esta é allongada e precede uma parte posterior dilatada em buxo ovoide. Distingue-se no meio d'este uma mancha em forma de Y, que indica uma valvula cartilaginosa ou armadura estomacal.

«O intestino, dilatando-se anteriormente em um ventriculo, faz seguimento ao aparelho esophagiano, e vem ter a um anus lateral, perto da base da cauda; tem as paredes pouco visiveis, mas um par de glandulas d'um amarello trigueiro o limita de cada lado em todo o seu comprimento. Estas glandulas estão ordinariamente dispostas por massas symetricas. O complexo d'estes órgãos é sempre na femea mais ou menos deslocado pela massa dos ovos.

«A vulva está situada ao lado direito do corpo, um pouco abaixo

do meio. Dá accesso a um utero que se estende para diante e para traz, e contém, na maturidade vinte a trinta ovulos mais ou menos empilhados. Estes ovos são a principio de um trigueiro corneo, depois amarellos, deixando ver o embrião. Abrem-se as vezes no utero.

A femea não apresenta ao longo do corpo, nem azas, nem dobras, nem tuberculos.

• O macho, mais pequeno do que a femea cerca de um quinto, tem um testiculo que cerca a massa do intestino e das glandulas annexas, e que vae ter a um aparelho situado na origem da cauda á direita, muito perto do anus. Este aparelho peniano é constituido por duas pequenas spiculas corneas, recurvadas, intumescidas na base, adelgaçadas no vertice, e inseridas sobre o mesmo plano transverso do animal. Uma peça cornea muito delgada, situada um pouco atraz, mais curta, mais longa que as spiculas, se recurva em forma de umbigo em torno de sua base. A cauda é mais curta do que na femea, e sempre revirada para a direita como as spiculas.

• Na copula o macho enrola a porção posterior do corpo em torno da porção vulvar do da femea. A copula pareceo-me de curta duração; os machos são além d'isto muito menos numerosos que as femeas.

• Esta descripção corresponde a idade adulta de um e outro sexo. Na sahida do ovo os orgãos digestivos do novo verme são apenas apparentes; o intestino é menos longo relativamente ao esophago, e o utero é invisivel.

• É na meia idade, que estes vermes se encontram as mais das vezes, e é n'este estado que o medico deve sobretudo conhecel os. N'esta epoca as dimensões são, em comprimento 0,^{mm}33, e em largura 0,^{mm}22.

• O esophago deixa ver muito bem sua forma caracteristica, analoga á de um pilão de duas cabeças, uma cylindrica, outra espherica. O intestino contém globulos gordurosos provenientes sem duvida do leite que constitue o regimen do doente. O utero só apparece sob a forma d'uma vesicula no lado direito do animal; a vulva não está ainda aberta.

• Cinco dias bastam para que a *Rhabditis stercoralis* atinja seu

completo desenvolvimento em circumstancias favoraveis: d'ahi sua extrema abundancia no intestino dos doentes.

• Em summa, este nematoide, muito visinho da *Rhabditis terricola*, de Dujardin, tão bem descripta pelo Sr. Peres, differe d'elle por sua estatura sempre menor, mas sobretudo pela forma do apparelho peniano, que é além d'isto desprovido dos cirrhos e do capuz caudal.

• O Sr. Normand encontrou este parasita no estomago, em todo o intestino, no canal pancreatico, choledoco, nos canaes hepaticos, e tambem sobre as paredes da vesicula biliar.

«Até o presente tem se verificado sua presença n'uns trinta doentes, pelo menos.

Ascite chylosa produzida por parasitas (hematozoarios).—O Dr. F. Winkel refere o caso d'uma mulher, de 39 annos de idade, que residio por muito tempo em Surinam, e um anno depois de sua volta à Allemanha foi atacada de ascite, que melhorou a principio com o tratamento medico, porém mais tarde exigio a paracentese. Foram extrahidos cerca de dous quartilhos d'um fluido de aspecto leitoso, no qual o microscopio revelou a presença d'um grande numero de organismos filiformes, que se moviam activamente com $\frac{1}{425}$ de pollegada de comprimento e $\frac{1}{2500}$ de pollegada de largura. Tinham uma cabeça arredondada, com 4 ou 5 cilios, e uma cauda ponte-aguda.

A doente melhorou alguma cousa depois da operação, porém morreu pouco tempo depois, sem ter sido vista de novo pelo Dr. Winkel.

A urina parecia ser normal.

A menstruação era regular, posto que a doente soffresse d'um prolapso da bexiga e do utero em consequencia da ascite. Depois da paracentese appareceu uma inchação tensa e dolorosa da perna esquerda, especialmente das veias, e durou por longo tempo.

Winkel aponta a semelhança entre estes entozoarios e a filaria descoberta por Lewis na chyluria, pensa que n'este caso a filaria fez caminho do tubo intestinal para os vasos lymphaticos, e d'ahi para o sacco peritoneal. Provavelmente, diz Winkel, existiam tambem no sangue e excitavam a thrombose das veias. A doente infor-